



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

## PLANO DE ENSINO PRESENCIAL

DEPARTAMENTO: <b>Departamento de Ciência Política (DCP)</b>				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR  <b>Avaliação de Políticas Públicas A</b>	CÓDIGO:  <b>DCP131</b>	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		<b>60h</b>		<b>60h</b>
NATUREZA ( <input checked="" type="checkbox"/> ) OBRIGATÓRIA      (    ) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: <b>60</b>		
PROFESSOR(A): <b>Ana Paula Karruz</b>				
EMENTA  O papel da avaliação no ciclo de políticas públicas e na gestão contemporânea. Relação entre objetivos políticos e critérios de avaliação. Tipos de avaliação em função do momento de realização, natureza e objetivos. Monitoramento e avaliação, e a relação entre os dois. Estratégias e desenhos de avaliação em função do objetivo da avaliação, do recorte programático e dos critérios para avaliação: pertinência, possibilidades e limites de cada tipo. Métodos e técnicas de avaliação. Elaboração de indicadores.				
OBJETIVOS  Os objetivos gerais da disciplina são: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Discutir os principais conceitos e desenhos de avaliação de políticas públicas</li><li>▪ Apresentar tipos de avaliação, problematizando indicações, possibilidades e limites de cada opção</li><li>▪ Familiarizar os(as) discentes com a aplicação de variadas abordagens metodológicas (qualitativas e quantitativas) para avaliação de políticas públicas, através da exposição a exemplos reais</li></ul> Os objetivos específicos de cada unidade são detalhados na seção “Conteúdo Programático”.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<b>Unidade I: Definições iniciais, avaliação no ciclo das políticas públicas e tipologias na avaliação de políticas públicas</b> ➤ Temas: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apresentação do curso</li><li>▪ Definições operacionais: conceitos e critérios para a avaliação de políticas públicas</li><li>▪ Ciclo de formulação e avaliação de programas: demanda por informação e conhecimento em cada etapa do ciclo</li><li>▪ Tipologias na avaliação de políticas públicas</li></ul> ➤ Objetivos – Ao final desta unidade, os(as) discentes deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Descrever os conceitos e critérios fundamentais de avaliação de políticas públicas</li><li>▪ Listar os objetivos e desafios da avaliação em diferentes momentos do ciclo de vida de uma política pública</li><li>▪ Articular os termos básicos da terminologia técnica da área</li><li>▪ Classificar avaliações de políticas públicas de acordo com diferentes tipologias encontradas na literatura</li></ul> ➤ Estratégias de ensino-aprendizagem: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Aulas expositivas: 6 x 2h = 12h</li><li>▪ Produção de vídeo: 1 x 2h = 2h (remota e assíncrona)</li><li>▪ Exercício sobre tipologias: 1 x 2h = 2h (remota e assíncrona)</li></ul> ➤ Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas sociais. Campinas, SP: Editora Alínea, 2016. Páginas: 41-49; 13-19; 31-39; 50-57.</li></ul> ➤ Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ BATISTA, Mariana; DOMINGOS, Amanda; VIEIRA, Bhreno. Políticas públicas: modelos clássicos e 40 anos de produção no Brasil. BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, n. 94, p. 1-25, 2021. Disponível em: <a href="http://anpocs.com/images/BIB/n94/Bib94_Mariana.pdf">http://anpocs.com/images/BIB/n94/Bib94_Mariana.pdf</a></li></ul>			Carga horária: 16h  Observação: Inclui 4h de atividades avaliativas assíncronas (produção de vídeo e exercício sobre tipologias)	



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

- BRASIL – Casa Civil da Presidência, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante (v. 1). Brasília: IPEA, 2018a. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8285>
- BRASIL – Casa Civil da Presidência, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post (v. 2). Brasília: IPEA, 2018b. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8853>
- COTTA, T.C. Metodologias de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. Brasília, Revista do Serviço Público, ano 49, n. 2, abr./jun., 1998, p. 103-124. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1634/1/1998%20Vol.49%2cn.2%20Cotta.pdf>
- DANNEMANN, Angela. Avaliação de programas sociais e políticas públicas. Nexo Políticas Públicas, 29 jun. 2020. Disponível em: <https://pp.nexojornal.com.br/glossario/Avalia%C3%A7%C3%A3o-de-programas-sociais-e-pol%C3%ADticas-p%C3%ABlicas>
- FURTADO, J. P.; GASPARINI, M. F. V. Há diferenças entre avaliar e analisar? Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 8, 2019, p. 2933-2938. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2019.v24n8/2933-2938/pt>
- GERTLER, Paul J. et al. Avaliação de impacto na prática. Washington: Banco Interamericano de Desenvolvimento; Banco Mundial, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18235/0006529>
- JANNUZZI, Paulo de Martino. Eficiência econômica, eficácia procedural ou efetividade social: três valores em disputa na avaliação de políticas e programas sociais. Desenvolvimento em Debate, v. 4, n. 1, 2016, p. 117-142. Disponível em: [http://desenvolvimentoemdebate.ie.ufrj.br/pdf/dd\\_v\\_4\\_1\\_Paulo-Jannuzzi.pdf](http://desenvolvimentoemdebate.ie.ufrj.br/pdf/dd_v_4_1_Paulo-Jannuzzi.pdf)
- LIMA, Lycia; PORTELA, André. Guia Clear monitoramento e avaliação de políticas públicas: do diagnóstico à decisão. Série Avaliação na prática. São Paulo: FGV CLEAR, 2025. Disponível em: <https://fgvclear.org/biblioteca/>
- OLIVEIRA, Lilian Ribeiro de; PASSADOR, Claudia Souza. Ensaio teórico sobre as avaliações de políticas públicas. Cadernos EBAPE.BR, v. 17, n. 2, 2019, p. 324-337. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395169657>
- PEIXOTO, Betânia Totino. Avaliação econômica do programa Fica Vivo: o caso piloto. II Prêmio SOF de Monografias – 2008. Trabalho premiado em 1º lugar. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4669/1/tema-1-1o-lugar.pdf>
- RAMOS, Marília Patta; SCHABBACH, Letícia Maria. O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 46, n. 5, out./2012, p. 1271-1294. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rap/v46n5/a05v46n5.pdf>
- TORRES, Haroldo; FUKAYAMA, Marcel. O fetiche da avaliação de impacto. Folha de S.Paulo, 09 mar. 2017. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/colunas/2017/03/1864699-o-fetiche-da-avaliacao-de-impacto.shtml>

## Unidade II: Lógica da mudança

### ➤ Temas:

- Lógica da mudança
- Modelo espiral
- Mapa de processos e resultados
- Modelo lógico

### ➤ Objetivos – Ao final desta unidade, os(as) discentes deverão ser capazes de:

- Descrever a noção de lógica da mudança: o conjunto de relatos articulados que vinculam a realização de atividades à consecução de objetivos programáticos desejados, sob determinadas condições e pressupostos
- Listar as variadas representações da lógica da mudança, descrever as principais diferenças entre elas e suas indicações de aplicação
- Analisar diferentes modelos lógicos, de acordo com as premissas que os norteiam

### ➤ Estratégias de ensino-aprendizagem:

- Aulas expositivas: 4 x 2h = 8h
- Prova 1: 1 x 2h = 2h

### ➤ Bibliografia Básica:

- JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas sociais. Campinas, SP: Editora Alínea, 2016. Páginas: 13-31; 68-72.

### ➤ Bibliografia Complementar:

Carga horária:  
10h



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**Pró-Reitoria de Graduação**

**Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar**

**31270-901 – Belo Horizonte – MG**

**Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)**

- BARATIERI, Tatiane; NATAL, Sonia; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo. Cuidado pós-parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 7, e00087319, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v36n7/1678-4464-csp-36-07-e00087319.pdf>
- BRASIL – Casa Civil da Presidência, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante (v. 1). Brasília: IPEA, 2018a. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8285>
- BRASIL – Casa Civil da Presidência, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post (v. 2). Brasília: IPEA, 2018b. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8853>
- CASSIOLATO, Maria Martha M. C. Modelo lógico e a teoria do programa: uma proposta para organizar avaliação. Desafios do Desenvolvimento, ano 7, edição 63, 19/11/2010. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1117:catid=28&Itemid=23](http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=1117:catid=28&Itemid=23)
- CASSIOLATO, Maria Martha M. C.; GUERESI, Simone. Como elaborar modelo lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação. IPEA: Brasília, 2010 (Nota Técnica nº 6). Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5810/1/NT\\_n06\\_Como-elaborar-modelo-logico\\_Disoc\\_2010-set.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5810/1/NT_n06_Como-elaborar-modelo-logico_Disoc_2010-set.pdf)
- COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. Petrópolis: Vozes, 2008 (ou outras edições). Páginas: 72-84 (capítulo IV: “Avaliação: conceito e especificidade”).
- COSTA, Júlia Freitas Alves da. Avaliação do desenho do Programa de Ensino Médio integral do Estado de Minas Gerais: uma análise com base na teoria da mudança. Belo Horizonte, 2019. 180 p. Monografia. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) - Fundação João Pinheiro, Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho. Disponível em: <http://monografias.fjp.mg.gov.br/handle/123456789/2638>
- FERREIRA, Helder; CASSIOLATO, Martha; GONZALEZ, Roberto. Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas: o modelo lógico do Programa Segundo Tempo. IPEA: Brasília, 2009 (Texto para Discussão nº 1369). Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td\\_1369.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1369.pdf)
- FJP -- Fundação João Pinheiro, Diretoria de Políticas Públicas. Avaliação de políticas públicas: por onde começar? Um guia prático para elaboração do Mapa de Processos e Resultados e Mapa de Indicadores. Belo Horizonte, FJP, 2022. Disponível em: [http://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06\\_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf](http://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf)
- KRAUSE, Cleandro. Modelo lógico para análise de políticas públicas em perspectiva histórica. IPEA: Brasília, 2020 (Texto para Discussão nº 2572). Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=36031&Itemid=448](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=36031&Itemid=448)
- LIMA, Lycia; PORTELA, André. Guia Clear monitoramento e avaliação de políticas públicas: do diagnóstico à decisão. Série Avaliação na prática. São Paulo: FGV CLEAR, 2025. Disponível em: <https://fgvclear.org/biblioteca/>
- ROGERS, Patricia. Theory of change. Unicef Office of Research – Innocenti: Florença, 2014 (Unicef Methodological – Briefs Impact Evaluation n. 2). Disponível em: <https://www.unicef-irc.org/publications/747-theory-of-change-methodological-briefs-impact-evaluation-no-2.html>
- TOCK, Fabiana et al. Teoria de mudança como instrumento para desenvolver territórios vulneráveis. Nexa Políticas Públicas, 13 set. 2021. Disponível em: <https://pp.nexojournal.com.br/ponto-de-vista/2021/Teoria-de-Mudan%C3%A7a-como-instrumento-para-desenvolver-territ%C3%B3rios-vulner%C3%A1veis>
- WKKF – W.K. Kellogg Foundation. Logic model development guide. W.K. Kellogg Foundation: Battle Creek, 2004. Disponível em: <https://www.wkkf.org/resource-directory/resources/2004/01/logic-model-development-guide>

**Unidade III: Estratégias inferenciais, métodos de coleta e análise de dados para a avaliação de políticas públicas**

➤ Temas:

- Estratégias qualitativas de avaliação
- Estratégias quantitativas de avaliação
- Fortalezas e fragilidades das estratégias avaliativas
- Triangulação de técnicas

➤ Objetivos – Ao final desta unidade, os(as) discentes deverão ser capazes de:

- Elencar as indicações para avaliação qualitativa e quantitativa
- Descrever as principais abordagens de avaliação qualitativa, seja para coleta ou análise de dados

Carga horária:  
34h



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**Pró-Reitoria de Graduação**

**Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar**

**31270-901 – Belo Horizonte – MG**

**Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)**

- Enumerar exemplos de avaliação qualitativa de políticas públicas
- Descrever as principais abordagens de avaliação quantitativa, seja para coleta ou análise de dados
- Enumerar exemplos de avaliação quantitativa de políticas públicas

➤ Estratégias de ensino-aprendizagem:

- Aulas expositivas (inclui aulas de seminário): 15 x 2h = 30h
- Exercício sobre estratégias qualitativas: 1 x 2h = 2h (remoto e assíncrono)
- Prova 2: 1 x 2h = 2h

➤ Bibliografia Básica:

- JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas sociais. Campinas, SP: Editora Alínea, 2016. Páginas: 57-68; 73-88; 89-100; 73-100; 101-104.

➤ Bibliografia Complementar:

- BACALHAU, Priscilla. Avaliação de impacto experimental. Nexo Políticas Públicas, 26 fev. 2021. Disponível em: <https://pp.nexojournal.com.br/glossario/Avalia%C3%A7%C3%A3o-de-impacto-experimental>
- BATISTA, Mariana; DOMINGOS, Amanda. Mais que boas intenções: técnicas quantitativas e qualitativas na avaliação de impacto de políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 32, n. 94, 2017, p. 1-24. Disponível em: <https://doi.org/10.17666/329414/2017>
- BAILEY, Michael A. Real Stats: using Econometrics for Political Science and Public Policy. New York: Oxford University Press, 2016.
- BRASIL – Casa Civil da Presidência, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post (v. 2). Brasília: IPEA, 2018b. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8853>
- BRASIL – Ministério da Saúde. Avaliação de impacto das políticas de saúde: um guia para o SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao\\_impacto\\_politicas\\_saude\\_guia\\_sus.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_impacto_politicas_saude_guia_sus.pdf)
- CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2010, p. 238-265 (Capítulo 10: “Métodos mistos”).
- DANNEMANN, Angela. Avaliação de programas sociais e políticas públicas. Nexo Políticas Públicas, 29 jun. 2020. Disponível em: <https://pp.nexojournal.com.br/glossario/Avalia%C3%A7%C3%A3o-de-programas-sociais-e-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas>
- FIGUEIREDO FILHO, Dalson et al. O que fazer e o que não fazer com a regressão: pressupostos e aplicações do modelo linear de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). Revista Política Hoje, v. 20, n. 1, 2011, p. 44-99. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/politica hoje/article/view/3808>
- FONSECA, Elize Massard da; LIMA, Iana Alves de; SEGATTO, Catarina. Pesquisa qualitativa no estudo das políticas públicas: um campo em disputa. Nexo Políticas Públicas, 19 jul. 2021. Disponível em: <https://pp.nexojournal.com.br/ponto-de-vista/2021/Pesquisa-qualitativa-no-estudo-das-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas-um-campo-em-disputa?fbclid=IwAR1SVG%E2%80%A6>
- GERTLER, Paul J. et al. Avaliação de impacto na prática. Washington: Banco Interamericano de Desenvolvimento; Banco Mundial, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18235/0006529>
- JANNUZZI, Paulo de Martino. Triangulação como princípio estruturador da avaliação de políticas. Nexo Políticas Públicas, 21 maio 2021. Disponível em: <https://pp.nexojournal.com.br/ponto-de-vista/2021/Triangula%C3%A7%C3%A3o-como-princ%C3%ADpio-estruturador-da-avalia%C3%A7%C3%A3o-de-pol%C3%ADticas>
- LIMA, Lycia; PORTELA, André. Guia Clear monitoramento e avaliação de políticas públicas: do diagnóstico à decisão. Série Avaliação na prática. São Paulo: FGV CLEAR, 2025. Disponível em: <https://fgvclear.org/biblioteca/>
- MELLO, Janine. Produção estatal de evidências e uso de registros administrativos em políticas públicas. In: KOGA, Natália Massaco et al. (Orgs.) Políticas públicas e usos de evidências no Brasil: conceitos, métodos, contextos e práticas. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2022, p. 457-493. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11348>
- MENEZES FILHO, Naécio Aquino; PINTO, Cristiane Campos de Xavier Pinto. (Orgs.) Avaliação econômica de projetos sociais. 3. ed. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2017. Disponível em: [https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2018/05/avaliacao-economica-3a-ed\\_1513188151.pdf](https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2018/05/avaliacao-economica-3a-ed_1513188151.pdf)



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

- MUNDIM, Pedro S. et al. Bolsa Família, informação e preconceito: uma análise com o uso de experimentos. Brasília, Revista do Serviço Público, v. 70, n. 4, 2019, 551-575. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/3288>
- PARANHOS, Ranulfo et al. Uma introdução aos métodos mistos. Sociologias, ano 18, n. 42, maio/ago., 2016, p. 384-411. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/soc/v18n42/1517-4522-soc-18-42-00384.pdf>
- PEIXOTO, Betânia Totino. Avaliação econômica do programa Fica Vivo: o caso piloto. II Prêmio SOF de Monografias – 2008. Trabalho premiado em 1º lugar. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4669/1/tema-1-1o-lugar.pdf>
- RAMOS, Marília Patta. Aspectos conceituais e metodológicos da avaliação de políticas e programas sociais. Planejamento e Políticas Públicas, n. 32, jan.-jun./2009, p. 95-114. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/11>
- RÊGO, Walquíria Domingues Leão; PINZANI, Alessandro. Liberdade, dinheiro e autonomia: o caso do programa Bolsa Família. In: CAMPELLO, Tereza; Neri, Marcelo Côrtes. (Orgs.) Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania. Brasília: IPEA, 2013. p. 359-366 (cap. 23). Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&id=20408](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&id=20408)
- SAMPAIO, Rafael Cardoso; LYCARIÃO, Diógenes. Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação. Brasília: ENAP, 2021. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6542>
- SÁTYRO, Natália G. D.; D'ALBUQUERQUE, Raquel W. O que é um Estudo de Caso e quais as suas potencialidades. Sociedade e Cultura, 23, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/sec.v23i.55631>
- SCORZAFAVE, Luiz Guilherme. Avaliação de Projetos e Políticas Sociais (Vídeo). 2016. (Detalhes na descrição do vídeo). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2SizOzLHg88&t=34s>
- SHADISH, William R.; COOK, Thomas D.; CAMPBELL, Donald T. Experimental and quasi-experimental designs for generalized causal inference. Boston, New York: Houghton Mifflin, 2002.
- SILVA, Glauco Peres. Desenho de pesquisa. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: [https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3330/1/Livro\\_Desenho%20de%20pesquisa.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3330/1/Livro_Desenho%20de%20pesquisa.pdf)

### METODOLOGIA

As estratégias de ensino-aprendizagem constam no detalhamento das unidades (na seção “Conteúdo Programático”) e no Cronograma (Apêndice). Elas compreendem:

- Aulas expositivas (inclui aulas de seminário): 25 x 2h = 50h
- Atividades avaliativas remotas e assíncronas: 3 x 2h = 6h
- Provas: 2 x 2h = 4h

Conforme Projeto Pedagógico do Curso, Tabela 2, algumas aulas poderão ser ministradas em formato educação a distância (EAD), até o limite de 25% do curso (atividades avaliativas assíncronas estão incluídas neste limite). A turma será informada com antecedência sobre datas e temas de aulas em formato EAD, se houver.

### ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A nota final será composta por:

- Nota de grupo pela produção de vídeo (5%)
- Nota individual pelo exercício sobre tipologias (10%)
- Nota de grupo pelo exercício sobre estratégias qualitativas (5%)
- Nota individual pelas 2 provas presenciais (Prova 1: 20%, Prova 2: 20%; total: 40%)
- Nota de grupo pela apresentação de seminário (30%)
- Nota de grupo pelo debate em seminário (10%)

Datas das atividades avaliativas: vide cronograma (no Apêndice).

Quem perder uma das provas, poderá recompor sua pontuação em prova substitutiva (cumulativa), em data ao final do semestre (a ser definida).

### TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Disponibilização de materiais do curso que sejam de livre acesso na página da turma no Moodle. Realização de atividades práticas em laboratório de informática.

### BIBLIOGRAFIA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**Pró-Reitoria de Graduação**

**Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar**

**31270-901 – Belo Horizonte – MG**

**Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)**

Detalhada nas unidades listadas na seção “Conteúdo Programático”.
-------------------------------------------------------------------

REFERENDADO EM ____/____/2025 pelo Colegiado do curso de Graduação em Gestão Pública.
---------------------------------------------------------------------------------------



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Pró-Reitoria de Graduação**  
**Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar**  
**31270-901 – Belo Horizonte – MG**  
**Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)**

## Apêndice: Cronograma

### DCP131 - Avaliação de Políticas Públicas A (2025/1)

Profa. Ana Paula Karruz

\*\*\* Sujeito a alterações \*\*\*

Última atualização: 27/maio/2025.

Aula #	Data	Dia sem.	Unidade	Aulas presenciais	Atividades avaliativas remotas e assíncronas	Provas presenciais	
1	10/03/2025	SEG	Acolhimento e apresentação do curso & I - Definições iniciais, avaliação no ciclo das políticas públicas e tipologias na avaliação de políticas públicas	√			
2	12/03/2025	QUA		√			
	17/03/2025	SEG		Noite reservada para atividades acadêmicas complementares, conforme calendário da UFMG			
3	19/03/2025	QUA			√		
4	24/03/2025	SEG		√			
5	26/03/2025	QUA		√			
6	31/03/2025	SEG		√			
7	02/04/2025	QUA		√			
8	07/04/2025	SEG	II - Lógica da mudança	√			
9	09/04/2025	QUA		√			
10	14/04/2025	SEG		√			
11	16/04/2025	QUA			√ (ref. à unidade I)		
	21/04/2025	SEG			Feriado: Tiradentes		
12	23/04/2025	QUA		√			
13	28/04/2025	SEG				Prova 1	
14	30/04/2025	QUA	III - Estratégias inferenciais, métodos de coleta e análise de dados para a avaliação de políticas públicas (inclui introdução ao R)	√			
15	05/05/2025	SEG		√			
16	07/05/2025	QUA		√			
17	12/05/2025	SEG		Seminário			
	14/05/2025	QUA			Ausência programada		
18	19/05/2025	SEG			√		
19	21/05/2025	QUA		Seminário			
20	26/05/2025	SEG		Seminário			
21	28/05/2025	QUA		√			
22	02/06/2025	SEG		√			
23	04/06/2025	QUA		√			
24	09/06/2025	SEG		√			
25	11/06/2025	QUA		Seminário			
26	16/06/2025	SEG		Introdução ao R			
27	18/06/2025	QUA		Seminário			
28	23/06/2025	SEG		Pesquisa quali/quantitativa (Leo Martins)			
	25/06/2025	QUA	Noite reservada para atividades acadêmicas complementares, conforme calendário da UFMG				
29	30/06/2025	SEG	Seminário				
30	02/07/2025	QUA			Prova 2 (cumulativa)		
Carga horária total: 60 horas				50	6	4	